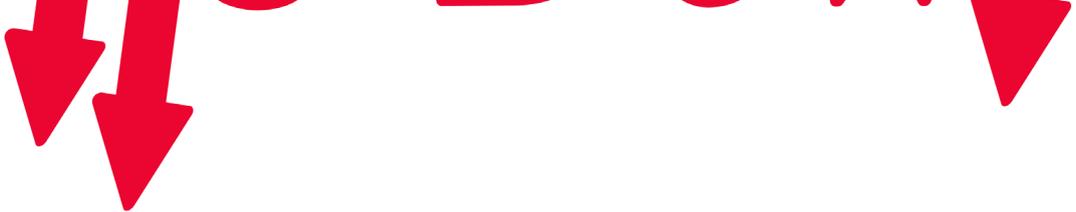




S&D

*Bring The  
Bills Down*



**PLANO SOLIDÁRIO DE INVERNO  
PROPOSTAS S&D**

[WWW.SOCIALISTSANDEMOCRATS.EU](http://WWW.SOCIALISTSANDEMOCRATS.EU)

# **SOLIDARIEDADE E JUSTIÇA**

- Um Plano Solidário de Inverno da União Europeia para apoiar as famílias e as PME face à elevada inflação e aos elevados preços da energia e dos alimentos.  
Disponibilizar, imediatamente, 100 mil milhões de euros para apoiar as famílias mais afetadas pelos preços da energia.  
Este apoio financeiro deverá ser disponibilizado utilizando as verbas do orçamento da UE e das operações de financiamento do NGEU, BEI. Será necessário trabalhar, de imediato, numa capacidade fiscal permanente, tendo em conta o sucesso do NGEU, incluindo o desenvolvimento do SURE como instrumento permanente.\*
- Uma política fiscal da UE flexível e adequada à crise energética, incluindo a extensão da cláusula de exceção, durante o tempo que se revelar necessário. As medidas relacionadas com a crise energética devem ser excluídas do cálculo do deficit (de acordo com as regras orçamentais).
- Extensão da contribuição solidária a todos os setores beneficiados com lucros inesperados.  
A contribuição solidária, adotada em 30 de setembro de 2022, diz apenas respeito ao setor da energia, enquanto os lucros inesperados abrangem outros sectores.  
O novo contributo solidário deverá ser alargado aos setores bancário e farmacêutico cujos lucros aumentaram exponencialmente devido à pandemia e à subida das taxas de juro.  
As receitas devem contribuir para financiar o REpowerEU e o apoio ao rendimento das famílias.
- Imposto mínimo de 15% para as empresas que beneficiem de lucros inesperados.

\* Conforme mencionado na resolução do Congresso PES 2022 adotada em Berlim: «Continuamos a defender uma capacidade permanente de investimento da UE a longo prazo de verdadeira solidariedade europeia, tendo em conta o sucesso do financiamento do Next Generation EU»



# **BAIXAR OS PREÇOS**

- Limitar o preço das importações de gás.  
O limite deve aplicar-se tanto ao gás canalizado como ao GNL e deve ser negociado com países terceiros confiáveis.
- Desligamento dos preços do gás e da eletricidade para aliviar, de imediato a fatura de eletricidade. Enquanto se aguarda a reforma do mercado de eletricidade, esta medida vai garantir que o gás deixe de determinar o preço da eletricidade, por tempo limitado.  
As faturas baixarão de imediato por não estarem vinculadas ao preço do gás (mais caro do que qualquer outra fonte de energia usada para produzir eletricidade). Ou seja, refletirão melhor o preço real da fonte de energia usada para produzir eletricidade (ex: renováveis).
- Combater a especulação e a manipulação no mercado de gás, aumentar a supervisão financeira e a transparência, adotar instrumentos para crise financeira (por exemplo, quebras de emergência para transações em caso de flutuações excessivas dos preços, limites à revenda de commodities e definição de preços) e desenvolver uma referência alternativa da UE para o preço do gás.
- Criar mecanismos de aquisição conjunta de energia, tal como sucedeu na aquisição de vacinas, para aumentar a capacidade de negociação da UE, permitindo alcançar preços mais baixos junto de países terceiros confiáveis.
- Aumentar o investimento na produção de energias renováveis e nas interconexões de gás e eletricidade. Garantir e estimular a poupança energética.

# **PROTEGER OS MAIS VULNERÁVEIS**

- Aumento dos salários mínimos: salários adequados são um instrumento essencial para ajudar as famílias a fazer face ao aumento dos preços da energia.  
É fundamental promover a negociação coletiva e garantir que os salários não sejam utilizados como instrumento estabilizador económico para conter a inflação.  
Os Estados-membros devem acelerar a implementação da Diretiva do Salário Mínimo, de modo a que sejam aumentados, ou em pelo menos 60% do salário médio de um país ou em 50% da média.
- Assegurar um regime de rendimento mínimo acima do limiar da pobreza. É essencial que todas as pessoas em situação de vulnerabilidade na Europa sejam abrangidas por um regime de rendimento mínimo e que as pensões assegurem um rendimento acima do limiar da pobreza.  
A Recomendação do Conselho, tal como proposta pela Comissão, deve transformar-se em Diretiva, enquadrando regimes de rendimento mínimo.  
O objetivo é garantir o direito a uma vida digna, erradicar a pobreza e abordar as questões de adequação e cobertura, incluindo a cláusula de não regressão.
- Os cortes de gás e eletricidade a agregados familiares e consumidores vulneráveis devem ser proibidos.  
Uma habitação com conforto térmico, preferencialmente a partir de fontes energéticas limpas, é um direito básico.  
Ninguém deve escolher entre comer, aquecer-se ou passar frio.
- Rever o quadro legal dos Serviços de Interesse Económico Geral para garantir o acesso das famílias carenciadas a serviços essenciais de qualidade, nomeadamente energia, transportes, água, acesso à internet e saneamento.
- Dotar a Garantia Europeia para a Criança com financiamento de, pelo menos, 20 mil milhões de euros, a fim de assegurar que nenhuma criança esteja em situação de pobreza energética na UE.  
A atual crise deteriorará ainda mais as condições de vida das crianças em situação ou risco de pobreza.  
A Comissão e os Estados-Membros devem acelerar a implementação da Garantia Europeia da Criança para que todas as crianças na UE tenham pleno acesso a cuidados de educação, saúde e proteção gratuitos e de qualidade, vivam em habitações dignas e se alimentem adequadamente.
- Uma Cimeira Social que inclua as instituições da UE e os parceiros sociais e na qual sejam discutidas e adotadas medidas relacionadas com a situação extraordinária que enfrentamos.  
Assim deve discutir-se além das condições de vida, questões como salários adequados e justa redistribuição da riqueza.  
A Cimeira deverá servir também, para atualizar o Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, acordado a 7 de maio de 2021, no Porto, de forma a garantir que os objetivos definidos sejam cumpridos através da adoção de propostas adicionais e/ou meios financeiros.